



COMPOSIÇÃO DE NITROGÊNIO, FÓSFORO, POTÁSSIO, CÁLCIO E MAGNÉSIO NO SISTEMA DE CRIAÇÃO DE SUÍNOS SOBRE CAMA DE CASCA DE GIRASSOL ¹

Dagmar Camacho Garcia², Glauber Valentim Porolnik³, José Antonio Gonzalez da Silva⁴, Valmir José de Quadros⁵

(INTRODUÇÃO) Encontrar um sistema alternativo de criação de suínos que reduza a emissão de odores, os gases nocivos e os riscos de poluição dos mananciais de água, é um grande desafio para as regiões de produção intensiva, como é o caso do Noroeste do RS. O sistema de criação de suínos sobre cama constitui uma alternativa onde os dejetos sofrem uma compostagem, visando uma redução dos riscos de poluição ambiental e uma melhor valorização agrônômica dos mesmos. O presente estudo teve como objetivo fazer uma avaliação quantitativa de macronutrientes (nitrogênio, fósforo, potássio) e micronutrientes (cálcio e magnésio) de uso agrônômico, presentes no sistema de criação de suínos sobre cama de casca de girassol. (MATERIAL E METODOS) Foram utilizados dois sistemas de criação de suínos, durante oito semanas, nas instalações do IRDeR, um sobre piso de concreto (T1) e o outro sobre cama de casca de girassol com diferentes alturas: 15 cm (T2), 30 cm (T3) e 45 cm (T4). A superfície útil por animal foi de 2,0 m² em ambos os sistemas. Os animais utilizados (48) foram provenientes de fêmeas cruzadas das raças Landrace x Large White com macho das raças Pietrain x Duroc x Large White. As determinações dos nutrientes foram obtidas através do método descrito por Tedesco et al. (1995) e realizadas no laboratório de Solos da UNIJUÍ / DEAg. Os dados foram submetidos à análise de variância através do pacote estatístico SAS (Statistical Analysis System) e a comparação das médias dos tratamentos foi realizada pelo teste de Tukey. (RESULTADOS) A cama de casca de girassol apresentou no início do trabalho os seguintes teores de macronutrientes: nitrogênio: 0,59 %; fósforo: 0,08% e potássio: 0,53%. Após o período de oito semanas em que os animais permaneceram sobre a mesma, verificou-se teores de 2,04% de nitrogênio, 0,66% de fósforo e 0,84% de potássio, significativamente superiores ($P < 0.05$) em relação aos valores iniciais. Ainda, cabe salientar que os maiores teores desses macronutrientes ficaram retidos nas camas de casca de girassol com alturas menores. No que diz respeito aos micronutrientes foram observados teores de 1,15% de cálcio e de 0,32% de magnésio no início do trabalho. Ao final de oito semanas de permanência dos animais sobre a cama, determinou-se teores de 1,40% de cálcio e 0,60% de magnésio, sendo que os maiores teores desses micronutrientes também ficaram retidos nas camas de casca de girassol com menores alturas. (CONCLUSÃO) O sistema de criação de suínos sobre cama de casca de girassol é uma alternativa interessante para os suinocultores, pois obtém-se um dejetos sólido com alta concentração de macro e micronutrientes e com isso temos um menor risco de poluição ambiental e ao mesmo tempo um produto com alta capacidade de fertilização agrícola, em comparação ao sistema de criação de suínos em piso de concreto. Também observou-se que este sistema diminuiu a emissão de odores e a permanência de moscas nas instalações.



- 1 Projeto de Extensão Universitária
- 2 Professor do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUÍ
- 3 Bolsista PIBEX da UNIJUÍ
- 4 Professor do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUÍ
- 5 Professor do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUÍ